



DESAFIOS PARA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NO MERCOSUL

16 A 19 DE MAIO DE 2022

Rafain Palace Hotel & Convention | Foz do Iguaçu - PR

Resumos



Embrapa



Foz do Iguaçu, PR, Brasil

DESAFIOS PARA A PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL NO MERCOSUL

RESUMOS

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Adeney de Freitas Bueno
Editores Técnicos

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta - Londrina, PR

Caixa Postal 4006 CEP 86.085-981

Fone: (43) 3371 6000

www.embrapa.br/soja

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição

Embrapa Soja

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente:

Alvadi Antonio Balbinot Junior

Secretária-Executiva:

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros:

Claudine Dinali Santos Seixas, Edson Hirose, Ivani de Oliveira Negrão Lopes, José de Barros França Neto, Liliane Márcia Mertz-Henning, Marco Antonio Nogueira, Mônica Juliani Zavaglia Pereira e Norman Neumaier

Supervisão editorial:

Vanessa Fuzinatto Dall'Agnol

Normalização bibliográfica:

Valéria de Fátima Cardoso

Editoração eletrônica:

Marisa Yuri Horikawa

Capa:

Rodrigo Tenuta Reche (FB Eventos - eventos)

1ª edição

Publicação digital (2022): PDF

Os trabalhos contidos nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Soja

Congresso Brasileiro de Soja (9. : 2022: Foz do Iguaçu, PR).

IX Congresso Brasileiro de Soja, Foz do Iguaçu, PR - 2022 : desafios para a produtividade sustentável no Mercosul: resumos / Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite, Adeney de Freitas Bueno, editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2022.
PDF(328 p.)

ISBN: 978-65-89957-04-1

1. Soja - América do Sul - Brasil. 2. Pesquisa agrícola. I. Leite, Regina Maria Villas Bôas de Campos. II. Bueno, Adeney de Freitas. III. Embrapa Soja. IV. Título.

CDD 633.340981

Eficiência agronômica de uma nova estirpe elite de *Bradyrhizobium* sp. na cultura do amendoim (*Arachis hypogaea* L.)

Paulo Ivan Fernandes Júnior¹; Raphael Silva Jovino²; Liziane Maria de Lima³; Lindete Míria Vieira Martin⁴; Paula Rose de Almeida Ribeiro¹; Ana Dolores Santiago de Freitas⁵

¹Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil; paulo.ivan@embrapa.br; ²Universidade Estadual da Paraíba;

³Embrapa Algodão; ⁴Universidade do Estado da Bahia; ⁵Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Resumo

Atualmente, há uma estirpe de *Bradyrhizobium elkanii* (SEMIA 6144) recomendada para o amendoim (*Arachis hypogaea*) no Brasil. Esta estirpe, originária do Zimbábue, apresenta eficiência agronômica variável, indicando a demanda por estirpes nativas mais eficientes. O objetivo deste trabalho foi validar a eficiência agronômica da estirpe *Bradyrhizobium* sp. ESA 123 (BR 14811) em quatro experimentos de campo na região semiárida do Brasil de acordo com as determinações da IN 13/2011 do MAPA. Os ensaios foram conduzidos nos anos de 2019-2020 em Petrolina, Parnamirim (PE), Juazeiro (BA), e Nossa Senhora da Glória (SE). Os tratamentos avaliados foram a inoculação com a estirpe em teste (ESA 123), a estirpe recomendada pelo MAPA (SEMIA 6144) e dois controles não inoculados (um adubado com 90 kg ha⁻¹ de N-ureia e outro sem inoculação ou adubação nitrogenada). Uma coleta foi realizada aos 50 dias após a emergência (DAE) para a avaliação da produção de biomassa de parte aérea e nodulação. Aos 95 DAE a produtividade foi avaliada nos 2 m centrais das quatro linhas úteis de cada parcela experimental. Os resultados foram avaliados por ANOVA seguido do teste de comparação de médias Scott-Knott ($p < 0,05$). Para as variáveis de produtividade de vagens e de grãos foi também realizado o teste de Dunnett ($p < 0,05$), comparando-se todos os tratamentos com o controle absoluto. Nas médias gerais, os tratamentos inoculados apresentaram maiores massas de nódulos secos que os tratamentos não inoculados, e a produtividade de vagens e grãos no tratamento controle absoluto foi inferior aos demais tratamentos. Em todos os experimentos individualizados, os tratamentos inoculados com ESA 123 e SEMIA 6144, além do adubado com N, foram superiores ao tratamento controle absoluto, incrementando a produtividade do amendoim nas diferentes condições de campo, em ambos os testes estatísticos. Estes resultados colocam a estirpe ESA 123 como candidata a recomendação oficial para a cultura do amendoim no Brasil.

Termos para indexação: Rizóbio; Inoculante; Fixação biológica de nitrogênio

Agradecimentos

INCT-MPCPAgro; Facepe; CNPq; Embrapa.